

Tração ortopédica com máscara facial de Petit e expansor maxilar com splint acrílico: Relato de caso

Resumo

A má-oclusão de Classe III é caracterizada por alterações esqueléticas que surgem e se agravam durante a fase de crescimento e de desenvolvimento craniofacial, como retrusão maxilar (mais comum), protrusão mandibular ou ambas, podendo estar associada à atresia maxilar e à mordida cruzada, geralmente causadas por fatores hereditários. O tratamento com a máscara de Petit e o expansor de McNamara iniciado na infância pode ter bons resultados, pois a atuação no sistema sutural e a protração maxilar serão mais efetivas, diminuindo o risco de ser necessária cirurgia ortognática futura. Este trabalho teve como objetivo descrever o tratamento e mostrar os resultados da terapia em um paciente em fase de dentadura mista com má-oclusão de Classe III de Angle, tanto no aspecto mandibular quanto no maxilar, demonstrando que o tratamento com tração reversa da maxila, associado à expansão maxilar, beneficia o paciente quando realizado em fase de crescimento facial. O tratamento mostrou-se satisfatório com o descruzamento anterior, promovendo o encaixe das arcadas dentárias, o que melhorou a funcionalidade e o perfil facial do indivíduo. Conclui-se que a protração maxilar, como intervenção na má-oclusão de Classe III ainda na infância, pode trazer resultados favoráveis quando há colaboração do paciente em relação ao uso dos aparelhos e orientação da família quanto à necessidade do tratamento.

Palavras-chave: Má Oclusão de Angle Classe III. Técnica de Expansão Palatina. Aparelhos de Tração Extrabucal.